



APROVADO

EM: 13 / 11 /2025

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE
“CASA SENADOR RUI CARNEIRO”

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°028/2025.

APRESENTADO

11 / 11 /25

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO MAMANGUAPENSE
A FRANCISCO DE ASSIS, EM RECONHECIMENTO
AO IMPORTANTE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE
MAMANGUAPE.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE, ESTADO DA PARAÍBA,
faz saber que o plenário da Câmara Municipal de Mamanguape aprovou
e eu promulgo o seguinte decreto legislativo:

Art. 1º Fica concedido o **TÍTULO DE CIDADÃO MAMANGUAPENSE** a **FRANCISCO DE ASSIS**, conforme artigos 202 a 205 do regimento interno da Câmara Municipal de Mamanguape em reconhecimento ao importante trabalho realizado em nosso município.

Art. 2º. A outorga do título de cidadão mamanguapense será conferida ao homenageado em data a ser previamente marcada pela Câmara Municipal.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Mamanguape, 11 de novembro de 2025.

Diego de Melo dos Reis Neto Toscano Lyra
1º Secretário

Ruan Emanuel da Silva Souza

Vereador

Ruan Emanuel da Silva Souza

Vereador

João Belino e Silva Neto
Vereador/Presidente

Maria do Socorro de Oliveira
2º Secretária

Ana Cristina da Silva
Vice-presidente



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE
“CASA SENADOR RUI CARNEIRO”**

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE DECRETO

BIOGRAFIA

(Francisco de Assis (Pinto do Pastel))

Francisco de Assis, o popular Pinto do Pastel, nasceu no dia 10 de novembro de 1954, no município de Duas Estradas, no estado da Paraíba, onde viveu até seus 11 anos de idade, juntamente com seus pais, João Batista do Nascimento e Maria de Lourdes Maciel Batista (IN MEMORIAM).

Após o falecimento da sua mãe, no ano de 1965, ele veio morar na cidade de Mamanguape, acompanhado do seu pai e de seus quatro irmãos (Silvia, Antônio, Josélia e João Eudes, esse último é conhecido pela comunidade católica como Monsenhor Eudes). Durante essa década, ainda criança, Pinto estudou e trabalhou com o seu pai, comercializando carvão pelas ruas da cidade. Anos depois, seu pai se casou com Maria das Dores, a popular Dona Dorinha, que era conhecida pelo trabalho religioso que realizava na cidade e na comunidade católica e franciscana, principalmente na Rua São Pedro e São Paulo. Nesse período, Pinto ganhou mais três irmãos (Regina, Luís Carlos e Marcelo).

Com o passar do tempo, e precisando vencer as dificuldades da vida, Pinto precisou largar seus estudos e foi trabalhar em uma casa lotérica, época que conheceu sua esposa Maria da Penha Guimarães de Assis, com quem tiveram seis filhos (Maria de Lourdes, Fábio, Fabiano, Fabiana, Francisco e Felipe), nove netos e dois bisnetos. Além desses, ele também é pai do Lindemberg e avô da Vitória.

Ao passar dos anos, Pinto passou a trabalhar por conta própria, vendendo lanches em uma barraca, onde hoje é a praça Antenor Navarro, localizada no centro da cidade e ao lado, na época, do antigo mercado público. Como um dos principais lanches vendidos por ele era o pastel, os clientes e amigos passaram a lhe chamar de Pinto do Pastel, pseudônimo adotado até hoje, mesmo atualmente ele não mais trabalhando com lanches nem vendendo pastéis.

Paralelo a isso, Pinto do Pastel sempre esteve envolvido nas atividades da igreja católica, participando das procissões dos santos padroeiros, chamando festivais de bingo e leilões, principalmente com objetivo de arrecadar fundos para as igrejas São Pedro e São Paulo e, também, São Sebastião, como também prestando alguns serviços à população.

Apesar das dificuldades enfrentadas durante todo esse período, Pinto do Pastel nunca teve vontade de sair da cidade, pois acredita que se naturalizou, se autodenominando um verdadeiro mamanguapense.